

Entrevista com o Professor Renê Rodrigues Simões

Você é um treinador vitorioso tanto trabalhando com o futebol feminino como masculino, algo que é difícil de se encontrar no Brasil. Quais as principais diferenças existentes entre os dois, quanto ao aspecto técnico, tático e psicológico?

Em primeiro lugar temos que desmistificar a tese de que as mulheres são o sexo frágil, tolice, elas são uma fortaleza.

No aspecto técnico, são inferiores pelo conhecimento adquirido pela pouca prática, mas com muito potencial a ser desenvolvido.

Tática, pior ainda, pois os ensinamentos são quase zero. as pessoas que lidam com elas , na maioria das vezes são curiosos e bem feitos sem o preparo adequado. Mas possuem uma capacidade maior que os homens para aprenderem e usarem os detalhes. Elas veem e se prendem muito mais aos detalhes do que os homens.

Na parte psicológica, essa sim a maior diferença entre os sexos.

a mulher tem necessidade de verbalizar e precisam ser ouvidas, nem sempre querem respostas, só expõem seus sentimentos e dúvidas. já os homens se fecham no sótão e ficam remoendo suas dificuldades.

Para a melhora do futebol Brasileiro em longo prazo, quais seriam as ações a serem feitas nas categorias de base?

Primeiro, criar um projeto, raríssimos clubes, mesmo no masculino possuem.

Saber o que se quer , quando, como e por que tem que existir na cabeça dos gestores tanto técnicos como administrativos.

Acabou há muito a geração espontânea de futebolistas. Aquele tempo em que sacudíamos as árvores e caíam jogadores se foi. Hoje com o advento da internet e dos games, os jovens estão dentro de casa e não há a prática continua dos jogos de rua e campos pelados.

Temos que ir atrás dos futebolistas onde eles estiverem essa a maior diferença.

Depois já não existe mais o me da a bola que resolvo por minha qualidade,. Não se consegue resolver o jogo com a individualidade de um jogador, o jogo é o somatório de ações individuais que se processam quase que ao mesmo tempo, o pensamento coletivo é o ponto alto do novo futebol.

Antes tínhamos campos de 120x90 metros e corria-se de 4 a 5 quilômetros por partida, hoje os campos diminuiram 105x68 medidas internacionais e o quilometro percorrido aumentou, de 8 a 11 km. Isto faz com que os espaços sejam ocupados por mais jogadores a cada momento. Pensar, tomar decisão e agir precisam ser executados em frações de tempo muito menor.

Isto requer outro tipo de treinamento e outro tipo de jogador, o cognitivo tem que ser valorizado como nunca.

Por que o futebol Brasileiro não tem um nível de NBA dos EUA?

Ciência, na NBA os estudos aplicadas são levados a sério, as estatísticas fazem parte do contexto geral. Aqui todos tremem e ridicularizam os que falam sobre essa necessidade.

Para chegar aos níveis expostos na pergunta anterior só com a ajuda da ciência conseguiremos nos tornar diferentes. Psicologia, cinesiologia, biomecânica, fisiologia, nutrição, assistência social, administração, marketing etc.

Existe uma evolução tática no futebol mundial tomando como referência a Copa do Mundo de 2006?

Neste aspecto há bastante tempo, desde 1974 não temos nada tão significativo. O pensamento coletivo, usado por quase todos os times e seleções europeias e o retorno da posse de bola, como nós sempre preconizamos no Brasil, são o ponto alto do futebol.

As variações de 1-4-2-3-1 ou o 1-4-3-3 são os mais utilizados. A movimentação dos jogadores em cada sistema, o que caracteriza a tática tem sido feita principalmente pela saída quase que constante e obrigatório dos dois homens que antes só protegiam a zaga.

O técnico de futebol desempenha uma função de gestor de pessoas. Quais os principais atributos que ele deve buscar desenvolver para ter essa função exercida com excelência?

Desenvolver conhecimento de psicologia, assistência social, programação neurolinguística, mídia training, fisiologia e coaching.

Com esses conhecimentos ele estará apto a lidar com os múltiplos problemas que um grupo de indivíduos tão diferentes possuem entre si e individualmente.

Qual a importância do técnico conhecer e aplicar as novas tecnologias? Dê um exemplo de uma tecnologia que alterou para melhor sua função de técnico.

Programação neuro linguística - A força das palavras, saber como a primeira linguagem de cada atleta influenciou ou influenciou no seu relacionamento com todos.

Psicologia- Saber ouvir sem querer determinar as próximas ações de seus comandados. Dando - lhes possibilidades e caminhos, mas permitindo que as decisões sejam deles e o triunfo também. O técnico se torna um facilitador não um ditador.

Fisiologia- Utilizar a individualização do treinamento para a busca do equilíbrio da equipe nos aspectos físicos.

Neurociência- Possibilitar e treinar as tomadas de decisões certas com maior rapidez.